

AVENÇA

Biblioteca Nacional

REGENERAÇÃO

CINEMA
ROSA e REVOLTOZA
BREVEMENTE

Semanário defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e Impressão : : : : :

: : : : : Tipografia FIGUEIROENSE

DIRECTOR E EDITOR :

Doutor Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração : : : : :

: : : : : Empresa A REGENERAÇÃO

PRINCIPIOS

Facilmente encontramos hoje através a vida, nas suas tão várias tonalidades, a tentativa exigente de se penetrarem os mais complexos assuntos, e assim se explicarem todos os fenómenos que nos rodeiam, das suas origens às suas finalidades, e assim se verifica claramente o esforço titanico de se tentar desvendar a origem da Terra, que se pretende prever no encontro de dois corpos celestes de que se desprenderia uma nebulosa, a origem da Terra no mundo.

O estudo mais perfeito, inexistente no absoluto, segue o seu curso de lógica provável, e o torna mais aceitavel na sua formação, dum ebulição a que um arrefecimento demorado se seguiria, produzindo as massas rochosas, líquidas, terrenas, glaciais, começando então a diferenciação das células vitais que num futuro maior ou menor se iriam acentuando, de molde a produzir a vasta fauna e flora que vem vivendo, e se conhece, e a geologia que enferma o solo.

E assim ainda hoje vemos sábios profundos em busca da desaparecida Atlantida, procurando-a nos Açores, Canarias, etc., para a segurança da sua lógica, e portanto procuram ver nesta sucessão de ilhas os seus destroços, que tendem a confirmar a existência, nessa directriz, pelas crateras marinhas que as continuam e seriam portanto a razão do seu desaparecimento em tempos distantes, ou mesmo próximos da formação do planeta.

E os estudos porfiados não param em busca dum origem firme, como tão firme será o constante e fatal arrefecimento da Terra até sua precipitação na fornalha universal em que o sol abraza, e lhe dará uma vida nova, impelindo-a de novo pelos espaços, remoçada já então.

Eis o absurdo natural do ponto de partida, que mais parecerá natural que uma explosão solar o enformasse então, já que nele se acentua a precipitação fatal, e em torno do qual gira, proximidade terminal que os vulcões começarão por indicar com a finalização das suas erupções, demonstrando assim a extinção do calor no planeta, e sequentemente o começo dos glaciais, e o desaparecimento da vida, finalmente.

E todavia a sciência continua nas suas pesquisas, naqueles princípios da boa-morte.

João d'Ourique

A ARTE DO SILENCIO

Impressões & noticias
Depois do *Varietades*, o grande filme que Emil Janings e Lya de Pulj valoisism, imortalizando-se, qu diga-se a verdade, nem todos os espectadores souberam apreciar e compreender, certamente por não conhecerem de cinematografia o bastante para poderem avaliar, passaram pela tela do nos o cine as peli-culas.
A Guerra Alegre, que agradou

ao nosso público como hilariante comédia que é... fazendo rir sem bocejar, e aind bem.
Solteiros de Verão — outro filme interessante de argumento feliz, embora fraco, e dum interpretação e trabalho nem sempre frequentes em comédias de sete partes, foi regularmente concorrido, e apreciado sem protestos que mereçam relato.
Amanhã animarão a tela os populares cómicos dinamarquezes, Pat e Patachon, que desempenhando o papel de moleiros fazem, com as suas facécias cheias de humor smo

e comicidade, rir o mais neurasténico e sisudo.
Pat e Patachon, moleiros — deve levar ao cine toda a gente disponível e que disponha de dinheiro para comprar um reels bilhete, que lhe dê direito a passar umas horas divertidas, esquecendo assim as agruras e azares da existência.
Esta vida são dois dias. E' mais veloz do que som... Desopilem, vão ao cine Ver o *Pat e o Patachon*.
Pamplinas Júnior

UM BANCO INSTALADO NUM AUTOMÓVEL.

Não se trata dum banco para a gente se sentar. Seria impertinente. Trata-se dum banco no significado financeiro, apto às diversas funções que normalmente incumbem a estes estabelecimentos, com a particularidade curiosa de estar instalado num automovel. E', para melhor dizer, uma agência bancária, pois não passa dum sucursal ambulante dum banco de pedra cal instalado na famosa cidade americana de Los Angeles.
Um camion blindado, como espaço suficiente para uma instalação que se advinha facilmente, percorre todos os dias o mesmo caminho, visitando diversas povoações dos arredores. Recebe depósitos, paga cheques que sejam apresentados em forma, realiza plenamente as funções dum autêntico banco com a vantagem, para os clientes, de não lhes fazer perder tempo em viagens. Quem se havia de lembrar disto? Os americanos naturalmente...

O chefe da agência da Caixa Geral de Depósitos de Castanheira de Pera, fugiu apurando-se pela inspecção que lhe foi feita, que desfalçou aquela, na importância de 245 contos.

Presume-se que o chefe fugiu para a Argentina, não tendo, a esta data, sido capturado.

O nosso colega "Vida Ribatejana", festejou mais um aniversário. Felicitamo-lo, desejando-lhe muitas prosperidades.

O nosso amigo, sr. Jeronymo Rodrigues Pinhão acaba de aplicar, no poço do quintal de sua casa, cuja profundidade é de oitenta e cinco palmos, um aparelho, de sua invenção, para tirar água. O trabalhar silencioso deste aparelho, que nos lembra o murmúrio das pedras dum moinho de pão em actividade, é de tal rendimento, que pode tirar cerca de trezentos e até quinhentos litros de água por minuto. E' digno de todo o apreço, este invento, pois, com um motor de 2 H. P. se pode tirar muita água, em pouco tempo e a qualquer profundidade, tendo ainda a vantagem de não ser susceptível de desafinação.
Consta-nos que o sr. Pinhão vai registar com a patente de sua invenção, o aparelho.

Consta-nos que o sr. Pinhão vai registar com a patente de sua invenção, o aparelho.

TOMOU posse de escrivão do primeiro officio, da nossa comarca, na quarta-feira desta semana, o sr. Joaquim Loureiro Nolas que da comarca de Alcácer do Sal foi para aqui transferido, vindo precedido das melhores referências. Ao novo escrivão, apresenta a *A Regeneração* os seus cumprimentos de boas-vindas.

PELO Carnaval, esteve nesta vila um grupo de senhoras, de Pedrogão Grande, vistosas e fantasiadas e vinham acompanhadas pelos nossos amigos srs. Manuel Silveiro e Eduardo Caetano de Oliveira.

Entrudo entre nós foi bastante animado. Durante o dia de Carnaval, o povo da vila divertiu-se com *clan* e bom gosto; à noite os bailes estiveram muito animados.

Na Associação Comercial e Industrial, dançou-se nos três dias até de manhã.

A mocidade folgazã, bem cumpriu o seu dever, enquanto nós os olhávamos com despeito e inveja, pois, se não forem as célebres *glandulas* de Varonoff que ainda nos dão esperança, só nos restaria um caminho:—passar à classe dos inactivos.

ESTEVE nesta vila a proceder à vacinação dos cães o sr. dr. Lobo da Costa, Intendente Geral da Pecuaria no nosso distrito.

O nosso concelho, é o primeiro no distrito a proceder à vacinação contra a raiva, esse terrível flagelo, que tantas vezes nos assusta.

E' prova evidente de que os serviços da nossa Câmara andam bem organizados e que não descuram os assuntos de interesse para o povo do nosso concelho.

Nas colunas deste semanário, tomamos por várias vezes, tratado da profilaxia da raiva.

E hoje, que vemos que alguma coisa se tem feito nesse sentido, como agora a vacinação de todos os caninos do concelho, é com satisfação que anunciamos este facto e felicitamos a nossa digna Câmara pela medida acertada e de sanidade pública que acaba de pôr em execução.

OS temporais, este ano, têm-nos visitado com frequência.

No sul de França centenas de pessoas morreram afogadas, milhares de casas ficaram destruídas, atingindo a água em muitas povoações 12 metros de altura.

Na Madeira, cabo Girão, pertencente à Câmara dos Lobos, um enorme rochedo despenhou-se no mar causando muitas mortes.

Entre nós, a não ser o forte vendaval, que deitou abaixo, milhares e milhares de pinheiros, não temos razão de maior queixa.

DEU-NOS o praser da sua visita, o nosso presado amigo dr. Manuel Fernandes de Carvalho, professor do Liceu de Portalegre e presidente da Junta Geral daquele distrito.

EM Castanheira, inauguraram há poucos dias um esplêndido hotel.

Casa moderna, com bons quartos, sala de visitas e uma optima disposição de casa de jantar.

A sua mobília também se apresenta em condições de atrair, bastante confortável e bela à vista, principalmente os dois quartos que estão para o lado da estrada.

Por tudo isto, se vê que Castanheira acaba de preencher uma falta que há muito se fazia sentir; é mais uma nota de progresso a acrescentar àquela ridente e laboriosa vila que nós muito admiramos e presamos.

As Ferrarias de Figueiró dos Vinhos

«Officio dirigido ao mesmo Intendente Geral da Policia. — Para Jeronymo Rodrigues Lobo.

«Temos a honra de receber o officio de V. S.ª de sete do corrente; e reconhecendo a exactidão com que V. S.ª se prestou na expedição das suas ordens aos Juizes de Fora. Da Certã e Figueiró, remetemos agora por cópia a V. S.ª a parte que nos deu o Desembargador Intendente Geral das Minas e Metaes do Reino a este respeito; e juntamente a do outro officio do mesmo Ministro, para V. S.ª se dignar estudar as mesmas ordens ás Authoridades indicadas, para o complemento da manufactura, e e venda das enchadas.

Deus G... 16 de junho — Amorim—Neves—Sã.

«Officio dirigido ao Intendente Geral das Minas e Metaes do Reino. Para José Bonifacio de Andrade

«Tenho a honra de remetter a V. S.ª a Copia da Resposta, que deu o Desembargador Intendente Geral da Policia ao officio, que esta Direcção lhe dirigio em data de vinte sete de abril, respectivo aos instrumentos aratorios, e por ella e documentos com que a instruo, que tambem são juntos, E' a ordem expedida pelo Intendente Geral da Policia ao Juiz Ordinario da Villa de Figueiró em 19 de Abril de 1811, e a da mesma data ao Juiz de Fora da Villa da Certã sobre o referido assunto — verá V. S.ª a promptidão com que aquelle Ministro cumpriu as Ordens de Sua Alteza Real, communicadas no Aviso de vinte e quatro do mesmo que se nos enviou, e que foi a V. S.ª por Copia: Que tais termos sirva-se V. S.ª de expedir as suas ordens a quem preciso for, para avivar a execução do mencionado objecto; pois que a quantia de seiscentos mil reis metallicos, que V. S.ª pede, já fica no Contrato Geral do Tabaco, para amanhã, dose do presente, nos darem a competente Letra, quelogo que venha será a V.

S.ª remettida; ficando tambem certo que, todo o aço para o custeamento do subsidio se acha prompto, e á disposição do Ex.º R.ºo Senhor Principal Sousa—Deus Guarde a V. S.ª Lisboa 11 de Junho de 1811 — José Barbosa de Amorim.»

Seguem-se ainda dois officios deste Amorim, dirigidos em 11 de Junho a Miguel José Rodrigues e 12 para José Bonifacio de Andrade sobre a remessa dos seiscentos mil réis.

Em 1794, foi encarregado Bartolomeu da Costa, o célebre fundidor da estatua equestre de D. José I, em Lisboa, da administração das fundições e inspecção das minas de ferro e em 1794, foi novamente mandado como inspector ás fundições e minas de Alge.

O sr. Fortunato de Almeida, um artigo Subsidios para a historia economica de Portugal — publicado no 9.º vol. da Revista de Historia — escreve a pag. 184 — o seguinte:

«A Academia Real das Sciencias de Lisboa, depois de admitir no seu gremio, como distinto naturalista José Bonifacio de Andrade e Silva propoz ao Governo de D. Maria I que lhe desse uma pensão com o encargo de se aperfeiçoar nos seus estudos em países estrangeiros: Durante dez annos de 1790 a 1800, Jo é Bonifacio visitou minas e estabelecimentos metalurgicos e instruindo-se theorica e praticamente com todos aquelles trabalhos.

Voltando a Portugal, foi nomeado intendente geral das minas e metaes do reino; encarregado de reger na Universidade a nova cadeira de Metalurgia; de dirigir e administrar as minas e fundições de ferro de Figueiró dos Vinhos, e de propor todas as providencias e regulamentos que julgasse necessários para valorisar aquellas ferrarias.»

(Continua) Tito de Sousa Larcher

O Professor e a Nação

(Conferência realizada, em 31-1-930, na Câmara Municipal da cidade da Guarda, pelo sr. Manuel Domingos Godinho).

«A história é a mestra da vida», diz-se, e nós interpretando-a, escolhendo o trigo do joio, devemos colher e propagar os seus ensinamentos.

Através de todos os tempos, desde a mais remota antiguidade, e vemos tambem isso incontestavelmente em nossos dias, os povos que dominaram e dominam foram e são os mais fortes de corpo e de espirito. Sejamos nós, portugueses, mais uma vez fortes como já fomos e cultos como nunca.

E' necessário acompanharmos ao menos, as nações hodiernas na sua marcha veloz a caminho de uma maior felicidade para todos. Razão por que esta conferência e outras similares, puramente de caracter scientifico-educativo se dirigem à Nação.

Buddha, entre os hindos, Lao-tsé e Con-tsée, na China, revoltam-se contra a rotina: trabalham e conseguem orientar a educação em moldes mais scientificos, mais racionais, mais utilitários.

Sócrates, o parteiro dos espiritos, profundo e sábio educador; Platão ainda mesmo com as suas utopias; Aristóteles, o preceptor de Alexandre, conhecendo as doçuras e praticamente a direcção dos filhos: criam métodos, estabelecem orientação educativa, na Grecia antiga.

Séneca, entre os romanos, no 1.º século da nossa era, já dizia «Nós devemos aprender não para a escola para a passagem de anos, mas para a vida.

Alcuino, com o seu método comparado, mas inferior ao de Sócrates; Abelard, a encarnação do silogismo; Victorino de Feltre, o maior amigo da infância, são, na Idade Media, os mestres-infantis.

Erasmio sobressai como escritor pedagógico; Rabelais quer a educação dos sentidos — o realismo — as lições de coisas e os métodos atraentes; Montaigne, ficando bem entre ambos, condena os castigos corporais e o internato (XVI século).

Lutero, na Alemanha, quer mais liberdade e alegria na Escola; Coménios e Pestalozzi são os pais mais dedicados, mais fervorosos, da pedagogia moderna; Fenelon apresenta principios e defende a educação da mulher (XVI século).

Descarte é o pai da filosofia moderna; Locke, seguindo os gregos, a educação fisica, o ensino attraente e, como Rabelais, a educação sensível, e ainda a aprendizagem de um officio pelo menos; Jacqueline Pascal e M.ºe Maintenon tratam da educação da mulher; os Irmãos das Escolas Cristãs fundam escolas primárias gratuitas; La Sale quer e defende Escolas Normais, Escolas Técnicas e Profissionais (XVII século).

Rousseau quer o aluno em contacto com a natureza, pretende que o aluno trabalhe mais com as mãos do que com a cabeça e apresenta-nos o Emilio e a Sofia; Kant, filósofo como Descarte, torna-se pedagogo e professor (XVIII s.).

Chalatois é o melhor parlamentar contra o ensino jesuitico; Rolland ensaia métodos, apresenta planos, é fervoroso defensor da instrução primária para todos, pretende a Escola Normal Superior para o professorado de todos os graus; Turgot defende e consegue a criação do Cons. Superior de Instrução Pública; Mirabeau, o maior tribuno

INFELIZ...

Para onde te diriges mulher sem lar?! Teus lindos olhos como estão tristes, Estás absorta a contemplar o mar, Ail que tristeza que em teu peito existel..

Conta-me mulher a tua desventura. Quero consolar-te com o meu carinho, Até que um dia vás pra sepultura De tanto que choras por esse caminho:

Mulher! que é isso? o teu corpo treme Mas eu te digo baixinho ao ouvido, Tu amas aquele homem que vai ao léme Não mais o tiras desse teu sentido?!

Esse homem cobarde roubou-te o tesouro, Deixando-te no peito, a negra saudade, Roubou-te a honra, que vale mais que o ouro E tu acreditas na sua amizade?!

Recebe mulher a minha protecção, Não mais te lembres, desse homem infame, Que ele pagará a ingratidão, Quando mais tarde, -Deus a si o chame!

Lisboa, Janeiro de 1930.

JOSÉ SAMPAIO LANÇA

A inteligência dos animais

Agora que a falta de tempo já não é tanta, venho quebrar o meu silêncio, que vai a ser um pouco prolongado.

Vou hoje dizer alguma coisa acerca da inteligência dos animais.

Em primeiro lugar, é preciso atender que algumas pessoas não querem considerar que os animais, a que se dá, talvez imprópriamente, a designação de irracionais, tenham inteligência. Ora esta ideia não deve ter bases sólidas, deve ser um conceito errado, porquanto nós encontramos animais que praticam acções, que só se podem attribuir, a meu ver, à sua inteligência. O que se pode afirmar, sem receio de se errar, é que o homem é o animal mais inteligente, o animal racional, por excelência; isso sim; mas apenas isso, tanto mais que está provado que, entre um homem primitivo, isto é, um homem selvagem, e um homem civilizado, há uma maior diferença, no seu desenvolvimento mental, que entre um selvagem e um animal inferior — o gorila ou o chimpanzé.

Há mesmo animais que ocupam, na série animal, um lugar mais baixo que o gorila ou o chimpanzé e que são bastante inteligentes. E' o que succede, por exemplo, com os cães e com os cavalos; há cães que chegam a aprender línguas.

Isto, à primeira vista, custa a acreditar, por ser um pouco exquisto. Mas as experiências feitas por um filósofo alemão, Schopenhauer, levam-nos a afirmar que este facto é verdadeiro.

Schopenhauer tinha um cão, que o entendia muito bem, quando elle lhe dizia qualquer coisa. Ficava alegre, se lhe dirigiam palavras que o acariciavam, e ficava triste, se lhe dirigiam palavras que o ofendiam. Pois bem, um belo dia, Schopenhauer precisou de vir a França. Pôs-se a caminho, trazendo consigo o seu cão; Tal era a amizade, que lhe tinha!

Mas, caso curioso, nos primeiros dias, o cão mostrou-se estranho a tudo; andava triste, melancólico, como se não comprehendesse nada do que lhe diziam. Coitado do pobre animal!

Faz lembrar o tal papagaio português, que, sendo oferecido ao Rei de Espanha, para lá foi viver, permanecendo indifferente a tudo o que lhe diziam, apesar de cá ser muito

da revolução franceza apresenta projectos sobre: Preparação do Corpo de Ensino, Festas Públicas Civis e Militares, etc.; mostra o perigo da ignorancia; Condorcet é o organisador, improvisado mas apaixonado, da instrução pública, na República, Robespierre, o tribuno das regalias populares e aspirações de momento; Lakanal, crendo não poderem existirem bons professores sem a devida preparação scientifica e técnica, funda a Escola Normal (XVIII s.).

(Continua)

Dr. José Menezes Baião

Cumprimentamos nesta vila, onde veio em visita de recreio, o Ex.º Sr. Dr. José Menezes Baião, distinto médico, de Cabaços.

VENDE-SE Uma charrett, estado quasi novo. Quem pretender dirija-se a Viuva de José Miguel Fernandes David & Filhos 6-1 Figueiró dos Vinhos

Visado pelo Censor, de Tomar

DE SERPA

Notas a lapis

Consta-se que na Sociedade Recreativa União Serpense, havia menino que tinha em debito vinte e tantas cótas, mas como a direcção se reuniu em assemblea geral, determinou que fossem queimadas aquelas cótas, ficando os seus dignos consocios a pagar nova cóta de Janeiro em diante.

Bravo! bravo... os senhores directores, nessa altura, deviam deitar ao ar uma duzia de foguetes... de lagrimas...

Semente de pinheiro bravo

Vende António Mendes Lopes, Avelar.

CARTEIRA

Encontra-se de visita a seus pais, a interessante mademoiselle Irene Ferreira de Carvalho, distinta alumna do Liceu Camões de Lisboa.

— Com sua Ex.ª esposa e filhinhos veio passear o Carnaval a casa de sua familia, nesta vila, o nosso amigo sr. Dr. Eduardo Caetano Nunes, Lisboa.

— Cumprimentamos na nossa redacção os nossos amigos e assinantes sr Joaquim Antunes de Almeida, da Ribeira de Alge e Manuel Martins, de Galveias.

— A passar o entrudo, com sua familia, esteve no Bairro o nosso amigo e assinante sr. Francisco Coelho da Silva, negociante no Alentejo.

— Esteve nesta vila, a tratar dos seus negócios, o nosso assinante sr. Domingos Jorge, da Ponte de S. Simão.

Brindes da Páscoa

Amendoa tipo Francês,

vende: Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

Joaquim J. Fernandes

Medico Municipal

Clinica geral

Doenças das crianças

Figueiró dos Vinhos

Pagamento de assinaturas

Foram pagas na nossa redacção as assinaturas do nosso jornal referentes aos nossos amigos:

Alberto Simões — Ilha do Principe.

Américo Mendes Quaresma — Santarém.

Acácio Francisco — S. Paulo.

José Martinho Simões — Trespostos.

José Baptista Pimenta — Beira-África Oriental.

João da Silva Feitor — Brasil S. Paulo.

José Gonçalves Ramos — Arega.

João dos Santos Silva — Alpalhão.

Ramiro da Silva — Torgal.

Abilio Antunes — S. Paulo. Brasil.

palrador, e que, quando lhe perguntaram em português qual a razão do seu silêncio, elle respondeu: «Não me entendo com tal gente!»...

O cão de Schopenhauer dizia, certamente, o mesmo, se a Providência o tivesse dotado de fala, como fez ao papagaio.

Mas o cão, ao fim aí de oito ou dez dias, começou, novamente, a andar satisfeito, como na Alemanha, donde tinha vindo.

Foi então que Schopenhauer fez as suas experiências, tão interessantes, como elucidativas. Ele viu que o cão, dessa altura em diante, começou a manifestar-se, do mesmo modo porque se manifestava, anteriormente, na Alemanha.

Qual seria a razão disto? Seria por estar em terra estranha?

Mas o cão, em geral, afeiçoava-se ao dono e não à casa onde está, como succede com o gato. Portanto, como elle estava com o dono, não havia razão de tal mudança.

Seria por elle, nos primeiros dias, não perceber o que lhe diziam, por ser em francês e elle estar acostumado ao alemão? Talvez; e foi esta a conclusão a que chegou Schopenhauer.

Ora há factos que se podem attribuir ao instinto geral, a um instinto de conservação, se é que aquilo a que muita gente dá este nome não possa chamar-se intelligência ou razão. Talvez só se deva dar, no entanto, o nome de fenómenos instinctivos áqueles que não dependem do cérebro. Pois, para que serve o cérebro, senão para pensar? Uns animais têm-no mais desenvolvido que outros? Que importa?

Ora é indiscutível que o cão pôs em jôgo o seu cérebro; logo raciocinou.

Querem algumas pessoas, como já disse, que a intelligência seja primitiva do homem, seja exclusivo seu. A meu ver, o é esta a opinião da maior parte dos psicólogos, senão de todos, não é a intelligência o caracter essencial que nos separa dos outros animais.

Não é também a nossa constituição anatómica e fisionómica, pois que há animais que possuem aparelhos internos muito semelhantes aos nossos. A aranha, por exemplo, apesar de ser um animal de organização inferior, possui um aparelho respiratório muito parecido com o nosso, q tanto à sua organização. E o que succede com a aranha succede com muitos outros animais.

Também não é a fala, pois que o papagaio também fala; além disso, cada espécie animal tem a sua linguagem própria. E' um exemplo frisante o que succede com as galinhas, que, como é sabido, se entendem muito bem. Há a considerar também que, se o homem culto possui uma linguagem muito articulada e perfeita, o homem selvagem, que se reduz a meia dúzia de sons pouco distintos. Ora eu estou a referir-me ao homem duma maneira geral, ao culto e ao selvagem, ao sábio e ao ignorante, ao perfeito e ao imperfeito.

O que é exclusivo dos homens e que, portanto, nenhum outro animal possui, existindo tanto no homem selvagem, como no homem civilizado, é a linguagem escrita.

Ora isto sim; este é que é o caracter diferencial mais importante, que nos separa de todos os outros animais.

Lisboa, 2-930.

Sérgio A. Fernandes Medeiros

Dinheiro

Empresta-se a juro de 15% sobre primeira hipoteca.

Quem pretender dirija carta a esta redacção com as iniciais A. C. J. 173 53

Correspondências

VILA FACAIA

Recordando

Como o tempo decorre veloz! Já lá vão 15 anos que nós nas colunas da «União Figueirense» — jornal que teve a sua aura política e que por vezes se acirrou na luta em prol dos concelhos do norte do distrito, — pusemos em fóco a necessidade imperiosa, inadiável de abrir uma estrada macadamizada que ligasse a séde desta freguesia com a estrada que liga Figueiró à Castanheira.

Essa estrada chegou a ser estudada e riscada pelo engenheiro Lagôa, se não estamos em erro, por iniciativa do Dr. Eduardo P. S. Correia, da Castanheira de Pera, quando ainda esta freguesia com a do Coentral faziam parte do concelho de Pedrogam Grande.

Presidia, nessa altura aos destinos do país o célebre político João Franco.

Mas este ministério «caiu» trágicamente — e a estrada, já riscada, continuou a ser uma aspiração como até ai sem que a freguesia vislumbresse uma réstia de luz no imenso labirinto dos promettimentos.

Nesse tempo as communicações eram ruins mesmo péssimas.

Hoje infelizmente — e triste é dizê-lo — são ainda muito deficientes.

E' certo que com o esforço dos habitantes do norte da freguesia se melhoram grandemente as estradas, e hoje, embora com dificuldade, já pode ir à séde da freguesia qualquer veículo de tracção mecânica.

Mas o desenvolvimento que vem tomando o commercio local, a necessidade que os lavradores deste primoroso rincão têm de se deslocar para os mercados limitrofes, também o grande incremento que vem tomando a industria resinera, enfim as exigencias do «século das grandes velocidades», — já não se compadecem com os deficientes meios de comunicação que presentemente possuímos.

Demais nos concertos que há anos se fizeram, só se procedeu a terraplanagens e abertura de valetas, de modo que, dia a dia, nós vemos que esses mesmos concertos se vão deteriorando com manifesto prejuizo nosso.

A freguesia, pois, não desiste, enquanto justiça lhe não for feita.

Carece duma estrada, devidamente macadamizada que a ponha em comunicação com a que liga Figueiró à Castanheira e pelo traçado mais curto.

E o ponto mais proprio, sob todos os pontos de vista, aonde ela deve ligar é á Barraca da Boa Vista que já se acha ligada com as Varzeas com uma sofrível estrada ou sejam 750

metros de estrada aproveitavel.

Foi também este ponto o escolhido pelo Engenheiro, quando fez o «estudo» a que atraz me referi e que agora urge rectificar.

Deverá esta freguesia que, dentre as do norte do distrito, é uma das que mais contribui para os cofres do Estado, — continuar assim por muito tempo, quasi isolada, quando a estrada que liga Figueiró à Castanheira, dista apenas dois quilómetros?

L. da C.

Anúncio

COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS (1.ª publicação)

No dia 23 de Março do corrente ano, por 12 horas á porta do tribunal Judicial, desta comarca, vai á praça pela segunda vez, sendo entregue a quem maior lanço offerer além do preço indicado a seguinte imovel, penhorado pela execução por custas e sélos que o Digno Agente do Ministerio Publico, nesta comarca move contra Alfredo Bernardo, casado, do Troviscal e actualmente ausente em parte incerta, a saber:

Uma casa de sobrado, sita no Troviscal, com usufruto a favor de Margarida das Neves, no valor de quinhentos escudos.

São citados quaisquer credores incertos.

O-escr vão do 1.º officio interino José Mateus Mendes

Verifiquei a exactidão: O Juiz de Direito, Alfredo Rego

Grande novidade

CONDE ZEPELIN

Jerónimo Rodrigues Pinhão, participa aos seus amigos e ao público em geral que tomou a representação duma das melhores casas francesas que fabricam os mais completos aparelhos de rádio-telephonia, e que tendo já em seu poder um desses aparelhos — o único que existe em Portugal, como prova com documentos — convida os figueirense a ouvir o grande Conde Zepelin que assim se chama o auto-falante, por ter acompanhado a viagem do diregi-vel «Conde Zepelin».

Por intermédio deste aparelho ouvem-se as melhores músicas, tocadas em todo o mundo, assim como conferências, tal qual como se se estivesse na terra da sua procedência. Estes aparelhos vendem-se por preço que nenhuma casa de Lisboa ou Pôrto pode competir.

Certifiquem-se indo ouvir todos os domingos no Cinema o grande Conde Zepelin.

Consultorio Dentario

DE M. ANTUNES POMBAL

Tratamentos, obturações e extracções sem dor. Dentaduras completas em «cauchou ou ouro». A's terças, quartas e quintas-feiras, em Figueiró dos Vinhos, em casa da Viuva da Abilio Simões Abreu.

EDITAL

Fernando Chaves de Oliveira Sarmento, Engenheiro Chefe da 2.ª Circunscricção Industrial:

Faço saber que o Manuel Simões e Tomaz Simões, pretende licença para instalar um lagar de azeite, no local da Ribeira da Madre, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, e distrito de Leiria.

E como o referido estabelecimento industrial se acha comprehendido na classe 2.ª da tabela 1.ª anexa ao regulamento das indústrias insalubres, incomodas, perigosas ou toxicas, aprovado pelo decreto n.º 8364 de 25 de Agosto de 1922, com os inconvenientes de cheiro e inquinação de águas são, e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na 2.ª Circunscricção Industrial, com sede em Coimbra, na Avenida Navarro n.º 41-1.º, as reclamações que julguem dever fazer contra a concessão da licença requerida no prazo de 30 dias, contados da data deste edital, podendo na mesma Repartição ser examinados os documentos juntos ao processo n.º 4194.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscricção Industrial, 8 de Março de 1930.

O Engenheiro-Chefe, Fernando Chaves de Oliveira Sarmento

DINHEIRO

Empresta-se em primeira hipoteca a 10 %. Encarregase da compra e venda de propriedades, recebimento de rendas, etc.

J. Trigo Rna de S. Julião, 168, 5.º LISBOA 4-4

Anúncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS (1.ª Publicação)

O Doutor Alfredo Maria do Rego, Juiz de Direito nesta comarca de Figueiro dos Vinhos: Faz saber que por Juizo e cartorio do primeiro officio correm editos de trinta dias, citando Domingos Henriques, viuvo, proprietario, de Castanheira de Pera actualmente ausente em parte incerta do Brazil, para nos cinco dias posteriores aos daqueles editos, contados depois da publicação destes, entregar a Antonio Lopes do Rego, casado, comerciante, residente no Pontão, freguezia do Avelar comarca de Ancião, a quantia de mil setecentos e noventa seis escudos e doze centavos, acrescida da importancia das custas de parte e nas demais em que foi condenado e que este liquidou em execução de sentença na acção cível em processo sumario que lhe moveu neste Juizo e em que foi condenado, por sentença de dois de Outubro do ano passado com transito em julgado, ou nomear bens á penhora, sob pena de essa nomeação se devolver ao autor Antonio Lopes do Rego. Pelo Presente são citados quaisquer credores incertos.

Figueiró dos Vinhos, 27 de Fevereiro de 1930.

O escrivão do 1.º officio interino, José Mateus Mendes

Verifiquei a exactidão: O Juiz de Direito, A. Rego

A Tabaqueira

Peçam em toda a parte tabacos da «Tabaqueira», que são de excelente qualidade e tabacos escolhidos sem ópio e mais baratos.

Descontos aos revendedores Pedidos a

Joaquim de Matos Pinto Figueiró dos Vinhos

Grande acontecimento automobilistico

A «Fiat» no dia da exposição do novo modelo 514, no seu stand da Avenida da Liberdade, n.º 253, vendeu todos os carros expostos.

José Manuel Godinho

Figueiró dos Vinhos

Agente e Depositário

DA

Companhia Portuguesa de Tabacos

Arrendataria das Fábricas do Estado

Vendas por grosso e a retalho

aos melhores preços do mercado de todos os productos saídos destas fábricas

José Simões Barreiros Junior

Armazem de lanifícios e depósito de barretes

FIGUEIRO DOS VINHOS

O que maior, mais completo sortido tem e o unico que vende pelo preço do fabricante.

Officina Pirotecnica Lusitana DE

João Luiz Nunes

Encarrega-se de todas as qualidades de fogo de artifício preso e do ar, para qualquer ponto do paiz.

Figueiró dos Vinhos CARAPINHAL

Ourivesaria Agnia d'Ouro

Manoel Lourenço dos Santos Junior

Rua do Comércio — LOUSAN

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Esta casa além de ter sempre um grande sortido de artigos de ouro e prata próprios para brindes, relógios de sala e algebeira das melhores marcas, executa todos os concertos em ouro, prata e relojoaria, garantindo a sua perfeição, por mais trabalhosos que sejam.

Ninguém pode competir de graça

Garantem-se os objetos comprados nesta casa, prontificando-se o proprietário a fazer gratuitamente quaisquer concertos que sejam necessários no prazo de dois meses.

Compra-se ouro, prata, platina e joias usadas ao melhor preço. Executam-se todas as encomendas nas nossas oficinas por pessoal devidamente habilitado.

Casa de Pensão Particular

DE TEODORO ROMÃO DE SOUSA
Bons quartos para familias.
Comida á portugueza e muito abundante. Muito aceio e economia.
Rua da Prata, 234, 3.º
(Proximo á Estação Central)
LISBOA 187-14

Antonio Paulino

R. Everard, 23 — TOMAR
Officina de caldeireiro de cobre
Alambiques em todos os sistemas para destilação de aguardentes, assim como de produtos resinosos.
Encarrega-se de todos os trabalhos da sua especialidade. Preços convencionais.

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais.

Esterelisação de pensos, empoas e sóros.

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta.

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Dr. José Martinho Simões

ADVOGADO

Eserit.-R. Nova de Almada, 53, 2.º
LISBOA

Fidelidade

SEGUROS CONTRA TODOS OS RISCOS

A Companhia mais antiga de Portugal e que oferece todas as garantias.
As suas acções valem hoje 14:000\$00.

O correspondente,
Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

Dentaduras

Concertam-se ou transformam-se por mais defeituosas que estejam.
M. ANTUNES, Dentista—POMBAL. A's terças, quartas e quintas feiras em Figueiró dos Vinhos, em casa da Viuva de Abilio Simões de Abreu.

48-5

Queijo e manteiga

De finissimas qualidades.

Vende Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

Casa Confiança

DE

Francisco Simões Agria

Figueiró dos Vinhos

Com Agência funerária, grande sortido em calçado, fazendas de lã e algodão.

Chapelaria, ferragens, miudezas e mercearias.

Preços sem competência

Unica casa nesta vila que tem um sortido completo de postais ilustrados, dos mais modernos e de fino gosto.

Casa Comercial

Depositaria de Tabacos Nacionais e Estrangeiros

CORRESPONDENTE

DO

Banco Nacional Ultramarino
Banco Pinto & Sotto Maior
Banco do Minho
Banco do Alentejo
José Henriques Tota, L.da
Borges & Irmão, Porto e outros

Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco Portuguez do Brazil.

Depósito de Fósforos e de Polvora do Estado

Tomam-se Seguros para a Companhia de Seguros Tagus

JOSÉ MANUEL GODINHO

Figueiró dos Vinhos

Conforto!... Elegância e Solidez!...

Eis as 3 características da maravilhosa máquina de costura

SINGER

Milhares de máquinas desta afamada marca a uso em todo o mundo comprovam a sua eficácia e o seu ótimo material.

Resistentes, perfectas nos seus trabalhos. Elegantes e cheias dum conforto absoluto, garantem com segurança as seis letras de que é formada a sua marca!...

Não é isto um reclame, mas sim para trazer ao conhecimento do respeitabilissimo público, a lembrança de que esta esplendida marca tem o seu agente em Figueiró dos Vinhos.

Em depósito todos os modelos para bordados, costura, ajour, sapateiro, etc.

Grande exito obtiveram pela esplendida perfeição na exposição dos seus trabalhos em Figueiró dos Vinhos, Pedrogão Grande, etc., etc., comprovando com isso a super-maravilha da sua marca!

Vendas a pronto pagamento e a prestações semanais. Agulhas, oleo, correias, e todas as peças sobrecelestes.

Não comprei pois as vossas máquinas sem consultarem a Rainha das Máquinas que é a **SINGER!!**

Garante-se por 60 anos esta marca

Agente devidamente habilitado e conhecedor

Martim Luiz Garcia

Figueiró dos Vinhos

Preços fixos

Sem medo de confrontações

E' na verdade o unico que empre ter feito os preços mais baratos do que qualquer outra casa, pois se não fosse o GUSTAVO, o freguez estava hoje a pagar os Riscados Vizela por 3\$50. E o Gustavo está a vender á mais dum ano a 2\$90 com a etiqueta da fabrica, que é o que o freguez deve exigir. Riscados de Vizela a 2\$90, azues e outros 3\$00. Casteletas, fazendas para enxovais tanto para senhora como para homem, Guarda-soes a menos que a tabela. Chapeus para a cabeça.

Lenços de lã a 20\$00 com riscas de seda. Toalhas de rosto, e de meza, guardanapos, colchas, fazendas proprias para batisados, chapéus de palha para creança, sabonetes, escovas e pasta para dentes, meias desde 1\$50, ha de seda e fio escocia, piugas para homem, cobertores desde o barato ao cobertor CC4 e CD4 de Vizela que são os melhores.

Cotins, algodão 12/2 fios para mantas sempre mais baratos, a peso, preços da fabrica—Vendas só a dinheiro—e por isso pode vender mais barato. Ver e crer.

Alpergatas com fivela a 7\$00. Pedese a todo o freguez que compre sempre as fazendas ao Gustavo. Peças de pano de Alcobaga e outros 527, 529 e 428. Toalhas turcas e outras a 3\$30.

A razão de o Gustavo poder vender mais barato, não compra as fazendas a viajantes, sai e vai fazer as suas compras directamente aos fabricantes e não tem suques. Um chales de verão que era de 130\$00 e que vende desde 75\$00 a 90\$00. Todas as vendas são a dinheiro.

POVO: ALERTA NÃO SE DEIXEM ILUDIR.

FIGUEIRO DOS VINHOS (Edificio do Notario)

Gustavo Coelho Godet

Atlantic

Gazolina Oleos e Petroleo

Representante em Figueiró dos Vinhos. Antonio Alves Tomaz 196-37

Castrol

Unico oleo em que todos confiam. Usar o CASTROL significa a aumentar a vida dum carro.

Para obter a maxima velocidade, duração de material e economia de consumo, todos escolham CASTROL.

Com o CASTROL o consumo de oleo sofre uma redução de 60 % e o da gazolina 20 %.

Agente exclusivo no norte do distrito de Leiria — Manuel Simões Barreiros — Figueiró dos Vinhos.

JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

Depósito de tabacos e fosforos

Fazendas de algodão, lã, mercearia, papelaria, vinhos finos e outros artigos.

Correspondente de Bancos e Companhias

Depositos a praso e à ordem. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda os seguintes Bancos: Italo Belga, Brasileiro Alemão, Hespanha e Brazil, Campineiro e Provincia Rio Grande do Sul, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.